

## **Quelônios do Cretáceo da Bacia Bauru (Formação Marília), Peirópolis, Minas Gerais**

*Daniel Wagner Rogério<sup>1,2</sup>; Ismar de Souza Carvalho<sup>1,3</sup>; Lucas Del Mouro<sup>1,4</sup>*

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Geociências, Av. Athos da Silveira, Ilha do Fundão, CEP 21949-900, Rio de Janeiro, RJ, , danielwr@ufrj.br; ismar@geologia.ufrj.br; delmouro@ufrj.br; <sup>2</sup> Bolsista Capes; <sup>3</sup> Bolsista de Produtividade do CNPq; <sup>4</sup> Bolsista Faperj.

A paleoherpetofauna da Bacia Bauru (Cretáceo Superior) é bastante diversificada, englobando crocodilomorfos, dinossauros e quelônios. Até o momento foram descritas sete espécies deste último grupo proximamente relacionadas e incluídas na família Podocnemididae. Na localidade de Peirópolis, no município de Uberaba, em Minas Gerais, são encontradas três das sete espécies citadas. Todo o material utilizado neste estudo foi coletado em afloramentos na localidade de Peirópolis e está depositado na coleção do Complexo Cultural e Científico de Peirópolis da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (CCCP/UFTM). Estes fósseis têm uma boa preservação e estão tombados no livro de catálogo do CCCP/UFTM contendo as informações estratigráficas do local de coleta. A coleção do CCCP/UFTM contém cerca de 315 fragmentos fósseis, em sua maioria elementos desarticulados, pertencentes a quelônios do Cretáceo Superior. São 163 elementos da carapaça, 63 fragmentos de plastrão, 18 fragmentos do esqueleto apendicular, 7 vértebras, 1 fragmento craniano e outros elementos não identificados. Os fósseis são encontrados em três afloramentos, “Ponto 1” e “Ponto 2” do Price e “BR050”. No “Ponto 1” temos um número significativamente maior de peças, cerca de 290 fragmentos. No “Ponto 2” encontramos apenas 23 fragmentos e na “BR050” apenas um fragmento de epiplastrão. Este fato pode estar relacionado com a menor amostragem no “Ponto 2” e na “BR050” e a grande quantidade de trabalhos de coleta sistemática no “Ponto 1”. Com base nos estudos dos elementos pós-cranianos presentes nesta coleção, podemos afirmar que pelo menos 4 espécies de quelônios habitavam a região de Peirópolis, demonstrando assim a diversidade deste grupo de répteis durante o Neomaastrichtiano.

**Palavras-chave:** Quelônios, Bacia Bauru, Cretáceo Superior, Peirópolis.